



Pedro Malta da Silveira

Sócio cofundador
da SPS Advogados

Ainda sem estar completamente assimilado o impacto da pandemia global decorrente da Covid-19, o ano de 2023 antevê-se que ficará indelevelmente marcado por perturbações económicas decorrentes da alta das taxas de juro a nível mundial e pelo período de guerra que se vive no leste da Europa, o que terá, necessariamente, efeitos reflexos no setor jurídico.

Sem prejuízo da incerteza que possa existir quanto ao futuro económico imediato, acreditamos que as áreas de Contencioso, Seguros, Bancário e Financeiro (ao nível de vendas de carteiras de NPL's, ESG, regulatório, direct lending e sistemas de pagamento) e Laboral, continuarão a ter expressão significativa durante o próximo ano.

Espera-se igualmente que os sectores do turismo, imobiliário e construção se mantenham estabilizados em alta, mantendo-se o investimento nacional e estrangeiro, com o conseqüente impacto em termos de trabalho nessas áreas. Em matéria de M&A, espera-se uma manutenção estável da realização de operações, com maior enfoque nas reestruturações e consolidações empresariais. O próximo ano poderá ainda trazer novidades ao nível das estruturas societárias multidisciplinares.

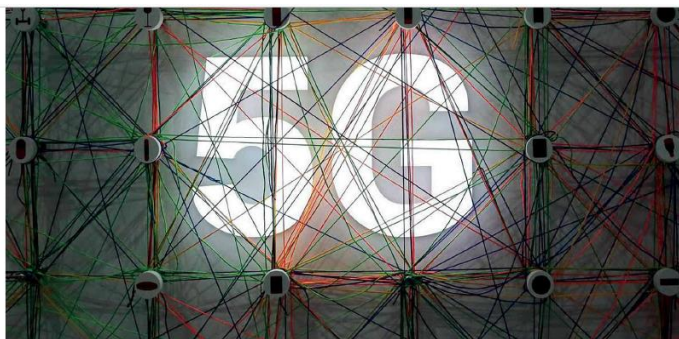
Noutro âmbito, o ano de 2023, represen-

tará um aprofundamento ainda maior no investimento em novas tecnologias e no digital, e no desenvolvimento de políticas internas de diversidade, flexibilidade e sustentabilidade, reconhecendo-se a importância de criar ambientes que reforcem o fator humano e o "work life balance".

Advocacia de Negócios em Portugal 2022-2023

 O Jornal Económico

 Quem é Quem



FÓRUM DE LÍDERES

O que espera do mercado da advocacia para 2023?

Líderes do sector e especialistas partilham as suas perspetivas para a advocacia de negócios em 2023, um ano que deverá ser marcado por desafios a nível macroeconómico mas também com oportunidades para crescer.